

*“E falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo; depois tornava-se ao arraial; mas o seu servidor, o jovem Josué, filho de Num, nunca se apartava do meio da tenda.”*

**Introdução:** O livro de Josué foi escrito no Século 14 A.C, o significado de seu nome é Josué (Yahowshuwa) significa: Javé é salvação. Era filho de Num, da tribo de Efraim, e sucessor de Moisés como o líder dos filhos de Israel; liderou a conquista de Canaã.

O texto referido nos lembra uma pessoa perseverante, que busca ser igual a seu mestre. Os discípulos de Jesus também ficaram todos em Jerusalém aguardando até que fossem revestidos de poder do alto (pentecoste).

Da promessa no Antigo Testamento à realidade no Novo Testamento, Jesus, o Filho de Deus, escolhe uma tradicional festa, a Festa de Pentecostes, também chamada de Festa da Colheita, para realizar a última obra de sua carreira salvadora antes da segunda vinda, e derramou o Espírito Santo sobre seus discípulos. Comemorada pelos judeus tal festa acontecia cinquenta dias após a Páscoa. J

### **I – O SENHOR JESUS NÃO SE APARTAVA DA TENDA DO PAI**

Nosso Salvador constantemente afirmava que sua comida era fazer a vontade do Pai, Ele sempre procurava estar em constante comunhão com o Senhor, passando noites em vigília. Jesus em seu ministério terreno operou sinais, maravilhas, prodígios, milagres, curas, libertações à vista de todos os seus seguidores, porém sabia que eles precisariam de algo mais para continuar o trabalho por ele iniciado. Sendo assim, disponibilizou aos seus o que ele mesmo havia experimentado, oportunizando aos discípulos que pudessem reproduzir um ministério tão vitorioso como o seu, ou ainda maior como expressou em suas próprias palavras: *“Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai”* (João 14.12).

### **II – UMA GRANDE E MARAVILHOSA EXPERIENCIA**

Até então a descida do Espírito Santo era apenas uma promessa feita por Jesus (João 14.16-31), mas agora se tornou uma realidade, uma experiência que os discípulos precisariam vivenciar.

A vivência se dá com o cumprimento da promessa, enfim chegou o grande dia, o Pentecostes. Para os discípulos a ferramenta de que eles precisavam para exercer o seu papel. Cristo lhes havia designado como suas testemunhas e prometido o ministério do Espírito Santo para lhes ensinar e lhes fazer lembrar todos os seus ensinamentos, uma experiência única, indizível e com grandes resultados.

Como Josué que não se afastava da tenda os discípulos de Jesus após sua morte e ressurreição *“...estavam todos reunidos no mesmo lugar”* (Atos 2.1), então ocorre o prometido, todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em línguas estranhas, e festejando o cumprimento da profecia do antigo testamento e da promessa feita pelo Senhor Jesus.

### **III – UMA EXPERIÊNCIA ESPERADA E NECESSÁRIA:**

No dia de Pentecostes Deus deu aos fieis seguidores de Jesus o Espírito Santo anunciado por João Batista (Lucas 3.16), prometido por Jesus (Lucas 24.49; Atos 1.4-5, 8). Desta maneira os discípulos receberam poder para dar testemunho a respeito do Mestre. Assim como o Espírito Santo desceu sobre Jesus quando João o batizou, para que iniciasse o seu ministério cheio do Espírito Santo, guiado pelo Espírito Santo, no poder do Espírito Santo e ungido pelo Espírito Santo (Lucas 3.21-22; 4.1,14,18), os discípulos tinham a mesma necessidade para cumprirem a missão deixada pelo Mestre (Atos 1.5, 8; 2.33). Jesus estende sua experiência aos seus discípulos mostrando que embora fosse o Filho de Deus precisou ser revestido de poder para executar sua missão, e que assim seria com eles, pois a partir de agora caminhariam sem ele, mas não os deixaria órfãos.

**Conclusão:** Assim como Jesus e os discípulos, nós também precisamos dessa experiência todos os dias, para que o poder do Espírito Santo opere em nós manifestando os dons para que os frutos sejam permanentes em nossas vidas. Precisamos urgentemente nos apegar a tenda com a finalidade de receber mais de Deus, beber diretamente da fonte. Vamos buscar a vontade de Deus em oração.

Lembremos do Salmista que almejava a presença de Deus afirmando que até o pardal encontrou casa e a andorinha ninho para si, e nós encontramos os altares do Senhor nosso Deus e redentor.

Que Deus nos conceda a compreensão de sua Palavra.